

Actividades da Fundação Eça de Queiroz 2018

1. Apreciação geral e síntese da actividade

A Fundação Eça de Queiroz, tendo presente a sua missão e o cumprimento dos seus objectivos estatutários, durante o ano de 2018, continuou a apostar na afirmação da instituição como uma das mais relevantes e significativas entidades culturais da região onde está sediada.

Ao longo da sua existência a Fundação alcançou um patamar inegável de notoriedade, um reconhecimento generalizado de sucesso e um consenso sobre a qualidade da sua programação cultural. Ao longo destes anos tem desenvolvido um leque muito alargado de actividades de promoção e divulgação da vida e obra de Eça de Queiroz, o que constitui um contributo essencial para o enriquecimento cultural da região onde está instalada, bem como da cultura nacional e, mesmo, internacional.

Das actividades que realiza anualmente destacam-se as seguintes: curso internacional de verão, para estudantes, professores e estudiosos nacionais e estrangeiros; conferências/ jornadas sobre temáticas queirosianas, ou outras versando temas relacionados com o desenvolvimento rural e local que se julguem de interesse, quer para o aprofundamento do estudo de Eça, quer para o desenvolvimento da região onde está instalada; exposições temáticas; promoção da gastronomia queirosiana; inventariação e tratamento do espólio da Fundação (arquivo pessoal de Eça de Queiroz e família, objectos que pertenceram ao escritor e biblioteca da Fundação); entre outras.

De salientar ainda que a FEQ dispõe de um serviço educativo organizado, onde além das visitas guiadas à Casa de Tormes, são proporcionadas

aos alunos actividades complementares, para que estes adquiram um maior conhecimento da vida e obra do escritor.

Complementarmente à actividade cultural e de promoção da vida e obra de Eça de Queiroz a Fundação promove o Turismo em Espaço Rural, em duas antigas casas de caseiro que recuperou e adaptou para o efeito.

A 6 de Abril de 2018 a Fundação Eça de Queiroz foi agraciada, pelo Senhor Presidente da República, Professor Marcelo Rebelo de Sousa, como **MEMBRO HONORÁRIO DA ORDEM DE MÉRITO**.

O Presidente do Conselho de Administração da Fundação Eça de Queiroz, Afonso Eça de Queiroz Cabral, recebeu as insígnias.

Na Cerimónia de Agradecimentos, que decorreu no Palácio de Belém, foram ainda condecoradas diversas personalidades e instituições.

Marcaram presença nesta cerimónia membros do Conselho de Administração, Cultural e de Curadores da Fundação Eça de Queiroz, bem como Amigos da instituição.



2. Fins e funcionamento da Fundação

Os fins da Fundação são culturais, educativos e artísticos e têm em vista:

- a) Perpetuar a memória do escritor José Maria Eça de Queiroz, colaborando na divulgação da sua obra e promovendo o estudo da mesma, em Portugal e no estrangeiro.
- b) Organizar, manter e, sempre que possível, ampliar a biblioteca, o arquivo e o museu queirosianos, instalados na sua sede.
- c) Promover a realização de colóquios, conferências, ciclos de estudo, acções de formação ou quaisquer outras manifestações adequadas aos fins em vista, podendo também estabelecer prémios a obras literárias.
- d) Promover actividades de apoio a grupos sociais desfavorecidos e/ou em risco de exclusão, situados na região onde está instalada a sede, através da realização de acções de formação e qualificação profissional e outras que se considerem adequadas aos fins em vista.
- e) Contribuir para o desenvolvimento cultural, agrícola, turístico e sócio-económico da região onde está instalada a sede, através da promoção de actividades culturais, agrícolas, turísticas, de recreio, de lazer e outras que se considerem importantes para a concretização do fim em vista.

A Fundação não poderá dedicar-se a actividades religiosas ou de política partidária.

Em **Setembro de 2018** a Presidência de Conselho de Ministros aprovou a alteração dos estatutos da FEQ, assente nos seguintes pressupostos:

1. Considerando que ocorreu a 6 de Setembro de 2015, o falecimento da Fundadora e Presidente do Conselho de Administração da Fundação Eça de Queiroz, Senhora D. Maria da Graça de Almeida Salema de Castro;
2. Considerando que a Fundadora, que exercia aquele cargo a título vitalício, nos termos do artigo 9, número dois, dos estatutos da Fundação, indicou por testamento, para lhe suceder no cargo, o Senhor Dr. Afonso Eça de Queiroz Cabral, nomeação que foi ratificada pelos membros do Conselho de Administração em exercício à data da sucessão, nos termos do artigo 9, número três, dos estatutos;

3. Considerando que o Senhor Dr. Afonso Eça de Queiroz Cabral aceitou o cargo para que foi indicado;
4. Considerando que o Presidente agora em exercício não deseja nem poderá exercer o seu cargo a título vitalício;
5. Considerando a conveniência de regular e consignar nos estatutos da Fundação Eça de Queiroz a limitação de mandatos dos órgãos sociais, implícita na redacção do referido número dois do artigo 9;
6. Considerando a necessidade e a conveniência do maior envolvimento dos Co-Fundadores no acompanhamento da gestão e da prossecução dos fins estatutários da Fundação Eça de Queiroz;
7. Considerando a vantagem do aproveitamento do momento destas alterações para corrigir ou clarificar outros aspectos dos estatutos;
8. E tendo em atenção, finalmente, o disposto na Lei-Quadro das Fundações, aprovada pela Lei 24/2012, de 9 de Julho, e republicada em 10 de Setembro de 2015, com alterações que lhe foram introduzidas pela Lei 150/2015, daquela mesma data.

A Fundação Eça de Queiroz é uma iniciativa de Maria da Graça de Almeida Salema de Castro, viúva do neto de Eça de Queiroz, Manuel Pedro Benedito de Castro e Sociedade Anónima *João Pires Vinhos, S.A.*, com sede na Rua Infante Dom Henrique, número 59, Pinhal Novo, no concelho de Palmela.

Os órgãos da Fundação são:

- Conselho de Curadores;
- Conselho de Administração;
- Director Executivo;
- Conselho Fiscal;
- Conselho Cultural.

O mandato dos membros de todos estes órgãos é de três anos.

O mandato dos membros do Conselho de Curadores, do Conselho Fiscal e do Director Executivo é renovável sem qualquer limite; o mandato dos membros do Conselho de Administração e do Conselho Cultural é renovável duas vezes.

Podem ser sempre reconduzidos no cargo dois membros em exercício do Conselho de Administração e do Conselho Cultural; a partir do quarto mandato, inclusive, os membros com maior antiguidade no exercício das respectivas funções e, em igualdade de circunstâncias, os mais velhos.

Os membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal mantêm-se em funções até nova designação ou nova eleição.

A Administração da Fundação compete a um Conselho de Administração composto por um número ímpar entre cinco e no máximo de nove membros, os quais serão escolhidos pelo Presidente do Conselho de Administração em exercício, com excepção de um a designar pelo Conselho de Curadores e outro pela Câmara Municipal de Baião.

A nomeação dos membros escolhidos pelo Presidente do Conselho de Administração deverá ser ratificada pelo Conselho de Curadores.

O Conselho de Administração escolherá e nomeará um Director Executivo, a quem competirá a gestão corrente da Fundação e constituirá o órgão uni-pessoal previsto na legislação em vigor. Ao Conselho de Administração compete orientar e dirigir a Fundação, nomeadamente:

- a) Elaborar e manter actualizado o inventário dos bens da Fundação;
- b) Administrar o património da Fundação;
- c) Elaborar e aprovar o plano anual de actividade da Fundação e o respectivo orçamento;
- d) Elaborar o relatório e as contas de cada exercício, submetendo-as à aprovação do Conselho Fiscal e da entidade administrativa competente;
- e) Deliberar sobre propostas de alteração dos estatutos, de modificação e de extinção da Fundação, a apresentar à entidade administrativa competente;
- f) Dirigir o pessoal, admitindo-o e despedindo-o, nos termos legais;
- g) Representar a Fundação em todos os actos e contratos, em juízo e fora dele;
- h) Constituir mandatário para a prática de acto certo ou determinado;
- i) Deliberar acerca da aquisição, da oneração ou da venda, de bens mobiliários ou imobiliários;
- j) Deliberar acerca da aceitação de doações, legados, heranças ou subsídios de qualquer natureza;
- k) Deliberar sobre a instituição de novas figuras de apoio, designadamente de Mecenas, de Promotor ou de Amigo da Fundação, estabelecendo os respectivos critérios de aceitação e de participação pecuniária;
- l) Participar das reuniões do Conselho Cultural e do Conselho de Curadores, sempre que o entender necessário ou útil;
- m) Praticar todos os demais actos que sejam necessários à legalização dos fins da Fundação.

Ao Director Executivo, escolhido e nomeado pelo Conselho de Administração, compete a gestão corrente da Fundação. O cargo de Director Executivo será remunerado, ouvido o Conselho Fiscal e o Conselho de Curadores e com respeito pelos limites legais aplicáveis, em função do trabalho efectivamente produzido.

São competências do Director Executivo:

- a) Coordenar e dirigir os recursos humanos e os serviços da Fundação;
- b) Efectuar a aquisição de bens ou serviços correntes;
- c) Requerer licenças e alvarás;
- d) Requerer quaisquer registos e certidões;
- e) Apresentar candidaturas e toda a documentação necessária ao desenvolvimento dessas candidaturas, junto de qualquer entidade pública ou privada, e outorgar os respectivos contratos, desde que previamente aprovados pelo Conselho de Administração;
- f) Movimentar contas bancárias;
- g) Assinar toda a documentação necessária à prossecução dos objectivos da Fundação Eça de Queiroz, sempre em conjunto com a assinatura do Presidente;
- h) Representar a Fundação ou o seu Presidente, sempre que necessário.

Compete ao Conselho Fiscal a fiscalização das contas e demais elementos da contabilidade da Fundação, bem como a verificação anual das contas e elaboração do parecer respectivo. O Conselho Fiscal será composto por três membros, devendo um deles ser um ROC ou uma SROC.

O Conselho Cultural é o órgão de apoio às actividades culturais da Fundação e tem por atribuições:

- a) Promover a pesquisa, a inventariação, a classificação, a conservação e defesa do património literário de Eça de Queiroz;
- b) Apresentar propostas e colaborar na expansão e intercâmbio, a nível nacional e internacional, da informação bibliográfica queirosiana ou paraqueirosiana;
- c) Colaborar na elaboração do plano de actividades culturais a desenvolver em cada ano.

As actividades do Conselho Cultural serão coordenadas por uma comissão executiva de três membros, escolhidos pelo Presidente do Conselho de Administração, tendo em consideração a representação geográfica dos mesmos.

O Conselho de Curadores será constituído pelos Fundadores individuais ou pelos representantes indicados pelos Fundadores pessoas colectivas, e pelas pessoas ou instituições a quem o Conselho de Administração vier a atribuir estatuto idêntico ao de fundador em virtude de liberalidades feitas à Fundação ou serviços relevantes que sejam prestados com vista à realização dos fins estatutários.

O Conselho de Curadores aconselhará o Conselho de Administração na gestão financeira do património da Fundação e apoiará o Conselho de Administração na captação de novas fontes de financiamento das suas

actividades. O Conselho de Curadores aconselhará também o Conselho de Administração na fixação dos critérios que deverão presidir à atribuição do estatuto de curador.

O Presidente do Conselho de Curadores será eleito por este Conselho.

O Conselho de Curadores indicará sempre um membro para o Conselho de Administração.

O actual mandato dos órgãos sociais da Fundação, iniciou a 1 de Janeiro de 2017 e termina a 31 de Dezembro de 2019.

3. Protocolos, parcerias, redes e apoios

A concretização de todas as actividades e iniciativas realizadas implica um significativo esforço financeiro que a Fundação tem podido enfrentar graças ao apoio do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, através da Direcção Geral do Ensino Superior, que tem permitido assegurar uma programação cultural de qualidade e uma acção pedagógica de largo alcance nacional e internacional.

Igualmente fundamentais para o equilíbrio financeiro da Instituição são o apoio dos Curadores, salientando-se aqui o apoio do Município de Baião. O apoio dos Curadores, dos Mecenias, dos Patronos e dos Amigos de Tormes é fundamental para viabilizar, ampliar e consolidar o nível de actividade da Fundação.

As modalidades de apoio à Fundação são as seguintes:

- Curador: a quem durante, pelo menos, 5 anos consecutivos contribua anualmente para a Fundação, em dinheiro ou em serviços, com um montante anual de 10.000,00€ ou 5.000,00€, durante 10 anos.
- Mecenias: para quem contribuir, anualmente, com donativo ou apoio de, pelo menos, 5.000,00€.
- Patrono: para quem contribuir, anualmente, com donativo ou apoio de, pelo menos, 1.000,00€.
- Amigo de Tormes: para quem contribuir, anualmente, com donativo de 25,00€

4. Síntese de Actividades realizadas em 2018

A Fundação Eça de Queiroz cumpriu na globalidade o Plano de Actividades relativo ao ano de 2018, tendo realizado as actividades nele previstas e que consubstanciam a sua Missão.

A. INTERVENÇÃO CULTURAL

1. Espaço Museológico da *Casa de Tormes*

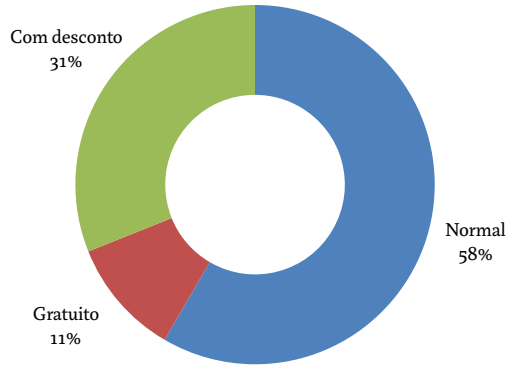
1.1 *Visitas guiadas*

A Fundação continuou a realizar visitas guiadas ao espaço museológico da Casa de Tormes. Entre Janeiro e Dezembro de 2018, visitaram o museu queiroziano 7.657 pessoas, oriundas de todo o país (norte, sul e ilhas), e de países como França, Brasil, EUA, Espanha, Inglaterra, Macau, Itália, República Checa, Turquia, Croácia, Alemanha, África do Sul, Bélgica, Chile, Paraguai, Argentina, Irlanda, México, Canadá, Cuba, Dinamarca, Letónia, Ucrânia, Finlândia, Israel, Índia, Austrália, Canadá, Japão e Suíça.

Em relação ao ano anterior houve um aumento significativo do número de turistas estrangeiros, tendo passado de 3% para 8% do total de visitantes da casa.

No âmbito dos protocolos que a Fundação tem com diversas entidades, proporciona visitas guiadas a vários grupos e personalidades indicadas por essas instituições.

Apesar da Fundação receber cada vez menos apoios de organismos públicos, tem mantido uma política de serviço público, aqui evidenciada pelo elevado número de visitantes que usufruem de um desconto na entrada, como é o caso das escolas, ou mesmo de entradas gratuitas. No caso das visitas gratuitas encontram-se as escolas e grupos que têm origem em municípios que são Curadores da Fundação.



A Fundação Eça de Queiroz aderiu ao **És.Cultura`18**, um projecto que dá entrada livre nos espaços culturais a todos os jovens que este ano completam 18 anos. O **És.Cultura`18** resulta de uma das ideias vencedoras do primeiro Orçamento Participativo de Portugal e abrange eventos e espaços culturais por todo o país. Destina-se a jovens residentes em Portugal, nascidos no ano 2000. <https://escultura.opp.gov.pt/>

Além das visitas, os serviços da Fundação, durante o ano, prestam inúmeros esclarecimentos a pedidos de informação sobre o escritor, a sua obra e a sua família. A FEQ tem procurado dar resposta a todas as informações que lhe são solicitadas, contactando, quando necessário, especialistas da obra queirosiana, de forma a fornecer sempre esclarecimentos credíveis e completos.

1.2 Serviço Educativo

Em 2018 visitaram a Casa de Tormes 2.307 alunos e professores integrados em visitas escolares. Complementarmente à visita os alunos tiveram oportunidade de realizar as seguintes actividades:

- visionamento de um filme/ documentário respeitante à vida e obra do Escritor, nomeadamente: “Eça de Queiroz – Realidade e Ficção”, “Lendas e Narrativas – Tormes”, “Eça de Queiroz – Episódios da Vida Romântica”.
- realização do atelier O MEU MUNDO DE EÇA, que consiste numa experiência criativa, num processo motivado pela leitura.
- atelier de expressão dramática, dinamizado por um actor.
- realização de visitas guiadas ‘acompanhadas’ por algumas personagens da obra *A Cidade e as Serras*, como por exemplo o Jacinto, o caseiro, entre outros.

Durante o ano foram várias as escolas que passaram pela Fundação, vindas de locais muito dispersos, como por exemplo, Lisboa, Chamusca, Ponte de Lima, Aveiro, Póvoa de Lanhoso, Tondela, Lamego, Vale de Cambra, Peso da Régua, Frazão, Amarante, Braga, Porto, Lousada, Bragança, Sintra, Maia, Paris – França, Marco de Canaveses, Alijó, Condeixa, Oeiras, Santo Tirso, Sernancelhe, Ribatejo, Guimarães, Santo Tirso, Penafiel, Mogadouro e Cinfães. Das visitas escolares realizadas durante o ano, destacam-se as visitas das escolas de Baião, nomeadamente:

- 17 de Maio: 57 alunos e professores do 4º ano do Agrupamento de Escolas de Eiriz.
- 24 de Maio: 45 alunos e professores do 4º ano do Agrupamento de Santa Marinha do Zêzere.
- 15 de Junho: 41 alunos e professores do 4º ano do Agrupamento de Escola de Vale de Ovil.
- 23 de Setembro: 53 professores das escolas de Baião.

2. Actividades formativas

2.1 *Seminário Queirosiano – Curso Internacional de Verão*

De 16 a 20 de Julho realizou-se o XXI *Seminário Queirosiano – Curso Internacional de Verão da Fundação Eça de Queiroz*, coordenado cientificamente por Orlando Grossegeisse, professor da Universidade do Minho e membro dos Conselhos de Administração e Cultural da FEQ.

Subordinado ao tema *As Questões da Civilização em Eça de Queiroz e Oliveira Martins*, este curso foi orientado por Helder Garmes (Universidade de São Paulo), Maria Helena Santana (Universidade de Coimbra) e Pedro Schacht Pereira (Ohio State University – EUA). Contou com a participação de 13 alunos e professores oriundos de vários pontos do país (Braga, Porto, Évora, Vila Real, Lisboa, Porto e Açores) e também de outros países (Inglaterra, Brasil e Itália). Treze dos participantes beneficiaram de bolsas de estudo oferecidas pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, através da Direcção Geral do Ensino Superior.

O sucesso do curso foi atestado pelos participantes, nos relatórios que apresentaram. Aqui destacamos alguns:

Participante de Lisboa: *gostaria de começar por dizer que achei o curso muito bem organizado: os horários foram, em geral, cumpridos, as horas de início e fim das aulas faziam bastante sentido (não começando demasiado cedo e, ainda assim, dando-nos algum tempo para*

*conhecer a vila, à tarde) e todos os problemas relacionados com as viagens de comboio foram resolvidos atempadamente. Gostaria também de destacar a simpatia e enorme disponibilidade das pessoas que nos orientaram, ao longo da semana, na Fundação.
[...] todas as pessoas que encontrei eram bastante simpáticas e acolhedoras, dando-nos uma sensação que eu penso ser muito importante: a sensação de que, apesar de estarmos longe de casa, estamos entre pessoas que se preocupam com o nosso bem-estar.*

Participante de Braga: [...] Para além das sessões teóricas, também as restantes actividades (Visita guiada à Casa de Tormes, Caminho de Jacinto e Jantar na Casa do Lavrador) foram de extrema importância por nos permitirem ter um contacto direto com a realidade descrita em algumas das obras do autor. Em particular, a Visita Guiada à Casa de Tormes, bem como o facto de o curso decorrer em Tormes, em muito contribuiu, do meu ponto de vista, para a compreensão de muitos aspectos da vida e obra de Eça de Queiroz que não são perceptíveis a quem “apenas” tem contacto com essa mesma realidade a partir da leitura das suas obras. Assim, e pelo exposto, considero que a participação neste curso foi de extrema relevância e contribuiu grandemente para o meu conhecimento, quer da obra, quer da vida de Eça de Queiroz.

*Participante do Brasil: Considero que essa edição do Curso de Verão sobre Eça de Queiroz e Oliveira Martins foi bastante proveitoso para mim, tanto para reflexões sobre a minha pesquisa de tese (que está em andamento) quanto para a ampliação da minha cultura geral. Isso se deve ao fato de que não nos prendemos somente às discussões que envolviam o diálogo sobre os temas eram coevos entre o ficcionista e o historiador – que reflectiam sobre o contexto europeu da segunda metade do século XIX, mas também porque, actualizando o pensamento deles, pudemos reflectir um pouco sobre a contemporaneidade.
[...] Estou realmente muito satisfeita com tudo, e principalmente com o carinho e a atenção com que fomos tratados pelos funcionários da Fundação Eça de Queiroz que nos conduziram pelos caminhos da serra de Jacinto, sempre com sorriso e dedicação.*

*Participante de Évora: Este proporcionou-me o contacto com pessoas novas, de proveniências muito distintas, mas todas com grande amor à literatura de Eça de Queiroz, das quais obtive novos conhecimentos e interesses. Permitiu-me, também, ter o privilégio de conhecer professores universitários de meios muito distintos, todos unidos pelo grande conhecimento sobre o tópico em questão neste Curso de Verão, e que deram aos participantes a flexibilidade para intervir e participar com as suas próprias ideias e dúvidas, estabelecendo-se um agradável debate entre ambas as partes. Ademais, pude saber mais sobre Baião, a zona norte de Portugal em geral, a vida de Eça de Queiroz e as suas produções escritas de âmbito literário e jornalístico, o que creio ser fundamental para instigar nos alunos a vontade de estudar mais ainda a obra de Eça de Queiroz, mantendo, assim, viva a influência deste grande escritor na cultura e no conhecimento.
[...] Creio, assim, que foi uma tremenda vantagem para mim ter podido participar no Curso de Verão deste ano. Gostaria muito de voltar a fazê-lo no futuro. Todos os funcionários da Fundação Eça de Queiroz foram incansáveis na sua ajuda aos participantes, tal como aqueles que, não fazendo parte da mesma, ajudaram a tornar esta*

experiência tão bem-sucedida para todos os que nela participaram (como o motorista, o taxista, o funcionário da residencial em que ficámos alojados, os empregados do Restaurante de Tormes, etc.).

2.2 CET Tormes – Oficina de Tradução e 2º Encontro TraduTormes

De 15 a 17 de Outubro a Fundação acolheu a *Oficina de Tradução Literária* em Tormes (Português/Espanhol – Português/Alemão). Esta oficina ofereceu a tradutores/as de português para espanhol e alemão a oportunidade de um intercâmbio profissional intensivo. Durante dois dias, sob orientação de Javier Chavelaz Reyes e Barbara Mesquita, os tradutores/as trabalharam em conjunto com poemas de Ana Luísa Amaral, analisando problemas e debatendo soluções de tradução. *O objectivo é também promover a criação de redes e relações de trabalho entre tradutores/as profissionais de literatura de Portugal, Espanha e Alemanha.*

No dia 17 de Outubro decorreu o **2º Encontro TraduTormes**, onde a escritora Ana Luísa Amaral estabeleceu um diálogo com as suas tradutoras, Barbara Mesquita, Catherine Dumas, Lauren Mendinueta e Livia Apa.

A Coordenação desta acção foi da responsabilidade de Orlando Grossegeisse e Sandra Santos.

Aqui partilhamos o testemunho de alguns participantes, para atestar o sucesso das iniciativas:

Participantes das Ilhas Canárias: São estas poucas letras para agradecer imenso aos organizadores do TraduTormes e a Fundação Eça de Queiroz pela experiência destes últimos dias. Três dias se sentiram poucos e fizeram pensar muito, muitas ideias: reuniões literárias, tradução de fragmentos da obra de Eça de Queiroz, retiros literários na Fundação... E, além disso, sem dúvida voltarei a Baião.

Participante da Salamanca: Foi um grande prazer partilhar esses dias com todos e poder trabalhar de maneira tão enriquecedora e colaborativa.

Participante de Lisboa: foi muito estranho para mim voltar para Lisboa depois de uma experiência tão intensa e rica, a primeira vez que tinha traduzido em grupo e conhecido tantos tradutores tão especiais! Queria agradecer pelas conversas, as ideias partilhadas e a companhia.

Participante da Alemanha: A Fundação Eça de Queiroz, localizada numa região de uma extraordinária beleza natural, dispõe de duas salas de trabalho bem equipadas, fornecendo uma infraestrutura ideal para a organização deste tipo de eventos. As coordenadoras da Fundação acolheram os tradutores com o seu habitual profissionalismo e dedicação. Espero poder participar em actividades futuras da Fundação Eça de Queiroz.

3. Actividade editorial

3.1 *Revista Queirosiana*

A 19 de Julho teve lugar no auditório da FEQ a apresentação do número 25/26 da revista *Queirosiana* intitulada “Eça na Academia – Novas leituras”. Este número duplo foi apresentado pelo Director-Adjunto da revista Orlando Grossegeesse e contou com a presença do Presidente do Conselho de Administração da *Fundação Eça de Queiroz*. O público presente teve a oportunidade de conhecer os trabalhos de investigação mais recentes sobre a obra do Escritor.

Esta revista é distribuída gratuitamente aos Curadores, Mecenas Patronos e Amigos de Tormes.

4. Actividades de divulgação e promoção de Eça de Queiroz e da FEQ

4.1 *Encontro-debate “Casas de Escritores: A nova vida das velhas casas”*

A Administradora Irene Fialho participou, no dia 12 de Abril, em representação da Fundação Eça de Queiroz, na Semana Cultural da Universidade de Coimbra, nomeadamente no Encontro-debate – “Casas de Escritores: a nova vida das velhas casas”, que decorreu na *Casa da Escrita* de Coimbra. Esta sessão dirigiu-se aos estudantes da Universidade de Coimbra e ao público em geral.

4.2 *Palestra sobre a vida e obra de Eça de Queiroz*

A 14 de Março, a técnica cultural da FEQ, Sandra Melo, participou numa sessão de abertura do programa para o ano de 2018, do Clube de leitura *Encontros com Ferreira de Castro*, dedicado a Eça de Queiroz, que decorreu na biblioteca Municipal Ferreira de Castro, em Oliveira de Azeméis, onde proferiu uma intervenção alusiva à vida e obra do escritor.

4.3 *Encontro Casas-Museu*

A Administradora Irene Fialho participou no 5º Encontro da *Associação Portuguesa de Casas-Museu*, que decorreu em Condeixa-a-Nova, subordinado ao tema “Conservação e Restauro”. A Fundação Eça de Queiroz é sócia fundadora da Associação Portuguesa de Casas Museu, que integra várias casas de

Portugal. Esta sessão teve como público alvo os técnicos que trabalham em casas-museu e público em geral.

4.4 Comemorações do 28º aniversário da Fundação Eça de Queiroz

Decorreram a 8 de Setembro as comemorações do 28º aniversário da constituição da Fundação, que iniciou com a exibição do documentário “25 anos da Fundação Eça de Queiroz”, seguido das intervenções do Presidente da Assembleia Municipal de Baião, José Luís Carneiro e do Presidente do Conselho de Administração da Fundação, Afonso Eça de Queiroz Cabral. Por fim decorreu um momento musical coordenado pelo Maestro Ferreira Lobo, com o seguinte programa:

Barcarolle – J. Offenbach (*Les Contes d'Hoffmann*)
 Quando men vo – G. Puccini (*La Bohème*)
 Mon coeur s'ouvre à ta voix – C. Saint-Saëns (*Sanson et Dalila*)
 Dueto das Flores – L. Delibes (*Lakmé*)
 Oh Don Fatale – G. Verdi (*Don Carlo*)
 Ah! Je veux vivre – Ch. Gounod (*Romeo et Juliette*)
 Soprano – Ângela Alves; Mezzo-soprano – Patrícia Quinta; Piano – Jairo Grossi

A encerrar o programa decorreu um jantar na cozinha de Tormes.

4.5 Palestra em Cascais

A 10 de Novembro, o Presidente da Fundação proferiu uma intervenção intitulada “Enologia Queiroziana”, na acção promovida pela Câmara de Cascais denominada *Da Cultura do Vinho*. O vinho de mãos dadas com a gastronomia e a literatura, são a simbiose perfeita e um cartão-de-visita para o Turismo. Fomenta relações sociais, culturais e profissionais. Alavanca negócios, nomeadamente os de exportação. É desta forma, por vezes pouco evidente, que a cultura também contribui para a economia. O objectivo desta iniciativa foi o de mostrar esta relevante ligação – Vinho e Cultura – neste Ano Europeu do Património Cultural e em vésperas do Dia Europeu do Enoturismo.

4.6 III Encontro do Grupo Eça: “O mandarim, A relíquia e suas fricções”

A Fundação Eça de Queiroz acolheu a 26 e 27 de Novembro o III *Encontro do Grupo Eça*, com uma comissão organizadora constituída por: Ana Marcia Alves Siqueira (UFC); Carlos Reis (Universidade de Coimbra); Giuliano Lellis

Ito Santos (USP); Hélder Garmes (USP); e Orlando Grossegeisse (UMinho e FEQ).

O Encontro contou com as seguintes intervenções:

- Isabel Pires de Lima (Univ. do Porto): *A Relíquia* no pincel de Paula Rego: género e poder
- Jean Carlos Carniel (UNESP/FAPESP): O insólito Eça
- José Carvalho Vanzelli (USP): *O Mandarin* e o (não) diálogo entre Ocidente e Oriente
- António Apolinário Lourenço (Universidade de Coimbra): “Onde está ali a verdade?” *O Mandarin* e *A Relíquia* examinados pela crítica coeva
- Luciene Marie Pavanelo (UNESP): A recusa dos românticos e a adesão dos realistas: Camilo, Eça e o fantástico no século XIX português
- Ana Márcia Alves Siqueira (UFC): Entre dizer, desdizer e não dizer: as tramas enunciativas de Teodoro e Teodorico
- Maria Eduarda Vassallo Pereira (Universidade de Lisboa): Teodorico Raposo e Outros
- Ana Luísa Vilela (Universidade de Évora): Teodoro, pecador português
- Cristiane Navarrete Tolomei (UFMA): Ecos mineiros: *O mandarim* e *A relíquia* no Suplemento Literário de Minas Gerais
- Maria Eduarda Borges dos Santos (Instituto Politécnico de Castelo Branco): História de uma relíquia
- Giuliano Lellis Ito Santos (USP): *A relíquia* e a vocação polifónica, ou um romance estranho

Da programação constou ainda uma visita à Casa de Tormes e um almoço queirosiano no Restaurante de Tormes.

4.7 *Exposição do arquivo documental de Eça de Queiroz*

Entre 27 de Novembro de 2018 e 21 de Fevereiro de 2019, período em que decorreu a exposição “Tudo o que tenho no saco. Eça e *Os Maias*”, na Fundação Calouste Gulbenkian (FCG), onde estiveram expostas várias peças do espólio da Fundação Eça de Queiroz, na Casa de Tormes decorreu uma exposição do espólio documental de Eça de Queiroz. Uma oportunidade única para o público ver documentos e objectos que habitualmente não estão visíveis ao público, como por exemplo, passaportes, pergaminhos, cadernetas bancárias, ementas, postais, cartas, entre outros.

4.8 Exposição “Tudo o que tenho no saco. Eça e Os Maias”

A exposição decorreu na Fundação Calouste de Gulbenkian de 30 de Novembro de 2018 a 18 de Fevereiro de 2019, visando assinalar a efeméride relativa à passagem dos 130 anos da publicação de *Os Maias* (1888), obra magna de Eça de Queiroz, mas que não se esgotou apenas naquela obra; bem pelo contrário, apresentou-a como um momento alto da vasta obra queirosiana.

A inauguração da exposição decorreu ao final da tarde do dia 29 de Novembro, estando presentes o Presidente do Conselho de Administração da Fundação, Afonso Eça de Queiroz Cabral, o Administrador da FEQ, José António Barros, a Directora Executiva, Anabela Cardoso e o Presidente da Câmara Municipal de Baião e Administrador da FEQ, Paulo Pereira.

O título da exposição foi encontrado na carta escrita por Eça a Ramalho Ortigão, datada de Bristol, 20 de Fevereiro de 1881, em que comunica ao amigo que o romance estaria praticamente pronto – o que não é inteiramente verdadeiro pelo menos se se tiver em mente o romance tal qual veio a ser publicado só em 1888 – e na qual escreve:

“... decidi [...] fazer não só um romance, mas um romance em que pusesse tudo o que tenho no saco.”

Esta carta, à guarda da Biblioteca Nacional, foi exibida em lugar de destaque, no primeiro momento da exposição, mais exactamente na escrivaninha de pé alto que pertenceu ao autor e que integra o espólio da Fundação Eça de Queiroz, parceira da FCG nesta exposição, e que pela primeira vez cedeu várias peças do seu espólio para serem mostradas fora de Tormes.

A exposição estava estruturada em 7 núcleos assim organizados:

- 1) 1888 – A vasta máquina!: A publicação de *Os Maias* com alusão à carta de EQ a Oliveira Martins na qual designa o romance de *vaste machine*
- 2) Aprendizagens: A gestão do projecto realista
- 3) Guerra ao Romantismo!: A conversão ao realismo e o contraponto com o romantismo
- 4) Norma e Desejo: Um realismo singular: crítica social e afirmação do corpo do desejo
- 5) Olhares Cruzados: As faces múltiplas do realismo queirosiano – ironia/ excesso/ narrativa histórica
- 6) A arte é tudo!: Esteticismo queirosiano, dandismo e fim de século
- 7) Lugares: Identificação de lugares queirosianos com destaque para Tormes e a *Fundação Eça de Queiroz* e para o móvel arquivo do seu espólio que pertenceu a EQ

A exposição foi bastante visitada registando:

- Número total de visitantes: 29.841
- Número de visitas escolares: 185
- Número total de alunos em visitas escolares: 3.677 (incluídos no total de visitantes)

4.9 Edição “Portugal em Selos”

A edição “Portugal em Selos” reúne as emissões filatélicas editadas em cada ano, sendo a de 2018 dedicada ao romance *Os Maias*, que em 2018 celebrou 130 anos da sua primeira edição. A Fundação colaborou com esta edição através da cedência de várias imagens do seu arquivo fotográfico.

4.10 Prémio Fundação Eça de Queiroz

O Prémio Literário *Fundação Eça de Queiroz* foi instituído pela FEQ e pela Câmara Municipal de Baião tendo em vista homenagear Eça de Queiroz, um dos maiores vultos da literatura e cultura portuguesas, bem como promover e incentivar a produção de obras literárias em língua portuguesa. O Prémio passará a realizar-se de dois em dois anos e contemplará exclusivamente a categoria de romance. A próxima edição será em 2019 e terá um valor de 10 000€, o dobro do valor pecuniário em 2017.

4.11 Divulgação da Fundação nas estações e comboios da CP

Numa parceria estabelecida com a CP – *Comboios de Portugal*, são distribuídos nas estações panfletos promocionais da Fundação onde consta a informação do museu e do restaurante. Além disso, nos comboios estão afixados cartazes com o mesmo conteúdo.

Ao longo do ano são várias as pessoas e grupos que utilizam o comboio como meio de transporte para chegar à Fundação Eça de Queiroz.

4.12 Biblioteca e Arquivo de Tormes

Até final de Dezembro de 2018, e no seguimento do trabalho iniciado em 1997, deu-se continuidade à inventariação e organização da biblioteca da FEQ, estando registados até ao momento 4.995 livros, que se encontram disponíveis para consulta pública.

Além da biblioteca física, encontram-se disponíveis para consulta os manuscritos de Eça de Queiroz, em formato digital, relativos aos manuscritos que estavam em posse da família e que foram entregues à Torre do Tombo em Lisboa. Este património, em formato digital, foi-nos cedido, mediante assinatura de protocolo, pela Biblioteca Nacional.

A FEQ é detentora de um espólio documental muito rico do ponto de vista literário e histórico. Composto por documentos públicos e privados, dividido por três fundos: arquivo pessoal de Eça de Queiroz, arquivo da família Eça de Queiroz (Condes de Resende) e arquivo de António Eça de Queiroz.

5. Participação/ colaboração em actividades organizadas por outras entidades

Durante o ano de 2018, a Fundação Eça de Queiroz esteve representada ou colaborou em várias iniciativas, promovidas por outras entidades, nomeadamente:

- **21.02.2018:** O Presidente da FEQ participou na apresentação do novo volume da “Edição Crítica de Eça de Queiroz, *Os Maias* – Episódios da Vida Romântica”, da responsabilidade de Carlos Reis e Maria do Rosário Cunha, que decorreu na Biblioteca da Imprensa Nacional, Lisboa.
- **11.04.2018:** A Administradora Irene Fialho integrou, em representação da FEQ, o júri da iniciativa “Reanimar a literatura”, promovida pela Escola do Comércio de Lisboa, destinada a alunos da turma do 2º ano do Curso Técnico de Organização de Eventos.
- **16.04.2018:** Decorreu em Tormes a reunião técnica da Comissão de Coordenação da Região Norte, com os técnicos das Comunidades Intermunicipais. Esta reunião foi organizada pela CIM do Tâmega e Sousa e contou com cerca de 20 participantes, entre os quais o Director da Fundação Calouste Gulbenkian, Sérgio Gulbenkian, que gere os programas de apoio da Fundação. A reunião decorreu no auditório durante a manhã, seguindo-se um almoço queiroziano no Restaurante de Tormes e uma visita à Casa de Tormes.
- **20.04.2018:** O Presidente da FEQ participou no lançamento do livro *Ao Encontro da História – o culto do património cultural*, de Guilherme d’Oliveira Martins, que decorreu no Grémio Literário em Lisboa.
- **13.05.2018:** A FEQ recebeu, por indicação da Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa, um grupo que estava a realizar os Roteiros Empresariais, com a participação de empresários e universidades ibero-americanas. Esta iniciativa inseriu-se no Congresso Empresarial Internacional ACINNET

2018, realizado pelo ISCAP/Politécnico do Porto, entre os dias 15 e 18 de Maio. A parceria da CIM do Tâmega e Sousa com a ACINNET, para a realização do Roteiro Empresarial, assume uma perspectiva promocional do território, mas com uma vertente turística para os mercados internacionais ibero-americanos, sobretudo Chile, Paraguai, Argentina, Brasil, entre outros.

- **25.05.2018:** A Administradora Irene Fialho participou na sessão inaugural da Feira do Livro de Aveiro, onde proferiu uma palestra sobre “Roteiro Queirosiano”.
- **25.06.2018:** Numa organização do Centro Social de Santa Cruz do Douro, realizou-se no auditório da FEQ a palestra “Envelhecimento Produtivo – Tensões, desafios e oportunidades na solidariedade entre gerações”.
- **23.08.2018:** Inauguração da requalificação do Jardim Eça de Queiroz, promovida pela Câmara Municipal de Baião, que contou com a presença do Presidente do Conselho de Administração da Fundação Eça de Queiroz, Afonso Eça de Queiroz Cabral.

B. INTERVENÇÃO TURÍSTICA

1. Percorso pedestre “Caminho de Jacinto”

Em 2018 continuou-se a promover o percurso pedestre denominado “Caminho de Jacinto” junto das escolas, agências de viagens e pessoas individuais que visitaram a Casa de Tormes. Muitos foram os grupos que durante o ano se organizaram e fizeram o percurso da estação até à casa.

2. Casa do Silvério

Entre Janeiro e Dezembro de 2018 a Casa do Silvério acolheu 173 hóspedes, que pernoveram 263 noites. Dos visitantes 97% tinham proveniência nacional, sendo os restantes 3% oriundos da Alemanha e do Brasil. No mesmo período de 2017 a Casa do Silvério tinha um registo de 164 hóspedes, que pernoveram 278 noites.

3. Restaurante de Tormes

O Restaurante de Tormes tem como principal objectivo a divulgação e promoção da gastronomia queirosiana, onde é prestado um serviço diário aos visitantes da Fundação; a organização de refeições para grupos de turistas; a organização de eventos sociais (casamentos, baptizados, comunhões e

aniversários) e a organização de eventos para empresas (almoços de negócios, congressos, reuniões, etc.).

Durante o ano de 2018, foram muitos os visitantes que usufruíram do almoço no Restaurante de Tormes, sendo o prato do arroz de favas e frango alourado o mais escolhido e de presença obrigatória no dia-a-dia.

De referir que todos os pratos que compõem o menu do restaurante estão relacionados com as obras queirosianas e com as referências que Eça de Queiroz faz da comida. Existe ainda um serviço organizado para as escolas, onde são apresentados menus para jovens a preços mais económicos.

Ao longo do ano, o Restaurante promoveu e acolheu várias iniciativas destacando-se a organização dos “Jantares de Sexta no Restaurante de Tormes”, que ao longo de vários meses versando diferentes temáticas e apresentando novos pratos, sempre em articulação com teatro e animação musical.

A 16 de Fevereiro decorreu no Restaurante de Tormes o *TâmegaSousa Vinho Verde Experience*, jornada de promoção do vinho e da gastronomia da região, onde a figura de Eça foi representada pelos *Viajantes do Tempo*, e que contou com a presença do ex-futebolista Humberto Coelho. O Chef Nuno Diniz preparou a refeição e os vinhos foram seleccionados pelo Enólogo João Costa, da Quinta da Covela.

Nos dias 29 e 30 de Junho, decorreu no Restaurante de Tormes a iniciativa “Virar a Mesa do Averso”, promovida pela Câmara Municipal de Baião e dinamizada pelo jornalista da TSF Fernando Alves. Esta iniciativa contou com a participação dos escritores Duarte Belo e Paulo Moreiras, que juntamente com o chef António Queiroz Pinto prepararam as refeições. Por sua vez a “tertúlia” e a discussão em torno dos pratos apresentados coube aos jornalistas da TSF António Catarino e Pedro Pinheiro.

O arroz de favas com o frango alourado, prato inspirado na ementa queirosiana, e o creme de água queimado foram as propostas de Baião para a iniciativa “Fins-de-Semana Gastronómicos”, promovidos pela entidade de Turismo Porto e Norte, que decorreu de 7 a 9 de Dezembro.

Para além da componente gastronómica representada pelo Restaurante de Tormes, a Fundação participou com oferta de uma visita guiada à Casa de Tormes, aos participantes desta iniciativa, bem como com desconto nas estadias na Casa do Silvério.

C. INTERVENÇÃO AGRÍCOLA E COMERCIAL

1. Desenvolvimento da actividade agrícola

No âmbito da parceria estabelecida com a empresa *Lima & Smith*, em 2017, esta continuou a assumir a responsabilidade pela produção, promoção e comercialização de todos os produtos vínicos da Fundação Eça de Queiroz. Durante o ano de 2018 a empresa continuou a promover e comercializar o vinho verde branco “Tormes” e o vinho rosé “O Mandarim”. Estes vinhos, para além dos canais de distribuição da *Lima & Smith*, encontram-se disponíveis para venda na loja da Fundação. Durante o ano realizaram-se algumas provas de vinho aos visitantes da FEQ.

2. Desenvolvimento da actividade comercial

A actividade comercial da Fundação continuou a desenvolver-se pelos serviços que presta diariamente (visitas guiadas, turismo rural, almoços queirosianos e actividades culturais). Além disso, a FEQ dispõe de uma loja com *merchandising* relacionado com o escritor, a casa e a região, que comercializa aos visitantes do museu.

O *site* da Fundação integra uma loja *online* que facilita o *e-commerce*.

D. COMUNICAÇÃO E IMAGEM

A Fundação Eça de Queiroz tem procurado tornar a comunicação mais eficaz, aproveitando o fenómeno das redes sociais, por forma a obter uma maior notoriedade a nível nacional e internacional. Tem-se procurado colocar uma coerência na linguagem utilizada ao nível do *site* e redes sociais, tendo em conta o público-alvo.

1. Site Oficial

O *site* da Fundação tem como principal objectivo tornar a comunicação mais prática e apelativa para o público. Tem havido a preocupação de fazer uma actualização permanente da página e disponibilizar regularmente curiosidades sobre a vida e obra do escritor.

2. Redes sociais

A Fundação mantém uma página no *facebook*, que conta já com mais de 13.500 fãs. Através desta página vão-se divulgando os eventos e vão-se dando notícias das iniciativas levadas a cabo.

3. Comunicação com a imprensa

Durante o ano foram-se enviando vários *mailings* para os órgãos de comunicação que deram nota das actividades que a Fundação foi desenvolvendo.

Além disso, durante o ano vários órgãos de comunicação social e blogues publicaram reportagens sobre a Fundação ou com referências à mesma, pelo que aqui partilhamos algumas dessas referências:

- 09.02.2018:** Participação da Técnica Cultural, Sandra Melo e do Chef do Restaurante de Tormes, António Queiroz Pinto, no programa da *Rádio Clube de Penafiel*, onde falaram da Fundação Eça de Queiroz e dos Jantares de Sexta em Tormes.
- 17.02.2018:** Referência à FEQ no *Jornal de Notícias*, a respeito do *TâmegaSousa Vinho Verde Experience*, que decorreu no Restaurante de Tormes: <https://www.jn.pt/local/noticias/porto/baiao/interior/eca-de-queiroz-e-humberto-coelho-promoveram-vinho-verde-do-tamega-e-sousa-9126218.html>
- 27.02.2018:** Referência à FEQ na *TSF*, a respeito do *TâmegaSousa Vinho Verde Experience*, que decorreu no Restaurante de Tormes: <https://www.tsf.pt/cultura/interior/o-vinho-verde-e-o-recriado-arroz-de-favas-em-tormes-9148170.html>
- 13.03.2018:** Programa *Literatura Aqui*, da *RTP2*, com referência à Casa de Tormes: <https://www.rtp.pt/play/p4370/literatura-aqui#sthash.VE21Dt3l.gbpl>
- 23.03.2018:** Visita do Jornalista Camilo Lourenço: <https://www.facebook.com/watch/?v=10211421304664142>
- 27.03.2018:** Programa *Literatura Aqui*, da *RTP2*, com referência à Casa de Tormes: <https://www.rtp.pt/play/p4370/e338326/literatura-aqui>
- 31.03.2018:** visita dos responsáveis do *blog* “No Meu Palato”, com referência à FEQ e ao Restaurante de Tormes https://no_meu_palato.blogs.sapo.pt/restaurante-de-tormes-uma-bela-flor-43161#
- 06.04.2018:** Referência à Cerimónia de Condecoração da Fundação Eça de Queiroz, pelo Senhor Presidente da República, com a Ordem de Mérito. Site *Presidência da República*: <http://www.presidencia.pt/?idc=10&idi=145056#Wsio-cdGVhg.facebook>

- Jornal *A Verdade*: <http://www.averdade.com/2018/04/09/baiao-fundacao-eca-de-queiroz-condecorada-como-membro-honorario-da-ordem-de-merito/>
- 22.04.2018:** visita dos responsáveis do *blog* “Espírito Viajante”, com referência à FEQ e ao Restaurante de Tormes: <http://www.espiritoviajante.com/visitar-baiao-roteiros-gastronomia-alojamento/>
- 24.04.2018:** O *Porto Canal* realizou filmagens na FEQ para o programa “Caminhos da História” de Joel Cleto:
 1º Episódio 08.05.2018: http://portocanal.sapo.pt/um_video/mywVACAwr2ZukDCLfap5
 2º Episódio 15.05.2018: http://portocanal.sapo.pt/um_video/O31bBPmjPPhepd8TOyoJ
- 10.05.2018:** Sugestão de visita à Fundação Eça de Queiroz apresentada na página da *Via Verde*. <https://www.viaverde.pt/Viagens-Vantagens/Descobrir-Portugal/Tops/4-locais-a-nao-perder-em-baiao>
- 15.05.2018:** Referência no *Sapo* à gravação da série “O Nosso Cônsul em Havana”, que conta com um episódio filmado na Fundação: <https://mag.sapo.pt/tv/actualidade-tv/artigos/o-nosso-consul-em-havana-serie-da-rtp-aborda-fase-quase-desconhecida-de-eca-de-queiros>
- 14.06.2018:** Em final de Maio a FEQ recebeu a visita de Carlos Kessel, investigador na área de história urbana e arquitectura, que vive actualmente em Brasília, onde trabalha como diplomata no Departamento Cultural do Itamaraty, e que escreveu um artigo para a *Revista Juca* (n.º 01, 2007), sob o título “Era Lisboa, Era Porto, Era Tormes”, e que demonstra a sua paixão por Eça e pela obra do falecido Dário Moreira de Castro Alves. <https://www.facebook.com/FundacaoEcaDeQueiroz/photos/pcb.1685514758152493/1685514468152522/?type=3&theater>
- 02.07.2018:** A Câmara Municipal de Baião lançou o vídeo “Baião Terra de Cultura” onde é feita uma referência ao escritor Eça de Queiroz e à sua obra *A Cidade e as Serras*.
- 23.07.2018:** A jornalista Diana Canastro do *Porto Canal* realizou uma reportagem na Fundação para o programa *Especial Verão*, sobre Baião, que foi exibido a 26 de Julho. <http://portocanal.sapo.pt/sites/especialverao2018/#/video/SKl87aP6V4qoNAJJHLyL>
- 03.08.2018:** A FEQ recebeu a visita do jornalista da *Visão*, Miguel Carvalho, e da fotógrafa Lucília Monteiro, que realizaram uma reportagem sobre Baião, intitulado “Os Dias Felizes”, que foi publicada a 18 de Agosto. <http://visao.sapo.pt/actualidade/sociedade/2018-09-15-Baiao-Paraiso-perdido-a-45-minutos-do-Porto>
- 03.10.2018:** Referência à visita à FEQ dos participantes do *Tâmega Sousa Business Sunset* da CIM Tâmega e Sousa <https://www.facebook.com/cimtamegaesousa/videos/1914358055325671>

- 03.10.2018:** Referência às actividades do CET Tormes na página do *Goethe Institut Portugal*: https://www.goethe.de/ins/pt/pt/ver.cfm?fuseaction=events.detail&event_id=21355194&fbclid
- 12.10.2018:** Referência às actividades do CET Tormes na página do *Centro de Estudos Humanísticos* (CEHUM) da Universidade do Minho: <http://cehum.ilch.uminho.pt/events/323?>
- 30.10.2018:** Entrevista do Presidente da Fundação à *Rádio Festival*, a respeito dos 130 anos da obra *Os Maias*. Entrevista de 60 minutos, onde se falou da Fundação e da sua actividade.
- 06.11.2018:** Exposição “Tudo o que tenho o no saco. Eça e *Os Maias*”, uma realização da Fundação Calouste Gulbenkian em parceria com a Fundação Eça de Queiroz, notícia no *site* da FCG: <https://gulbenkian.pt/evento/eca-e-os-maias/>
Notícias a respeito desta exposição:
- 28.11.2018:** *Jornal de Notícias*: <https://www.jn.pt/artes/interior/espolio-pessoal-de-eca-de-queiroz-chega-pela-primeira-vez-a-lisboa-10239945.html>
- 29.11.2018:** *Observador*: <https://observador.pt/especiais/eca-de-queiroz-chegou-a-gulbenkian-e-levou-tudo-o-que-tinha-no-saco/>
- 29.11.2018:** *Diário de Notícias*: <https://www.dn.pt/lusa/interior/exposicao-na-gulbenkian-mostra-eca-de-queiros-e-tudo-o-que-ele-tinha-no-saco-10254199.html>
- 30.11.2018:** Reportagem da *SIC*
- 30.11.2018:** artigo de Luís Miguel Queirós no *Público*: <https://www.publico.pt/2018/11/30/culturaipilon/noticia/maias-vasta-maquina-onde-eca-despejou-saco-1852955>
- 30.11.2018:** *Rádio Renascença*: <https://rr.sapo.pt/artigo/132901/exposicao-eca-e-os-maias-tudo-o-que-tenho-no-saco>
- 30.11.2018:** *TSF*: <https://www.tsf.pt/cultura/interior/os-maias-fazem-130-anos-gulbenkian-celebra-com-exposicao-inedita-de-eca-de-queiros-10258156.html>
- 04.12.2018:** Reportagem *Portugal em Directo* da *RTP1*
- 03.12.2018:** *Time Out*: <https://www.timeout.pt/lisboa/pt/coisas-para-fazer/eca-e-os-maias-tudo-o-que-tenho-no-saco>
- 20.12.2018:** Notícia da revista *Sábado*, a respeito da edição “Portugal em Selos”: <https://www.sabado.pt/ultima-hora/detalhe/correios-encerram-ano-filatelico-com-dois-livros>
- 23.11.2018:** Publicada no *site VisitPortugal* informação da Fundação, da Casa do Silvério e do Restaurante de Tormes: <https://www.visitportugal.com/pt-pt/content/fundacao-eca-de-queiroz-casa-de-tormes?fbclid>
- 14.12.2018:** Reportagem de Filipa Teixeira, “Baião: O Douro, o Vinho Verde e a Rota do Românico”, na revista *Sábado*, com referência à FEQ: <https://www.sabado.pt/viajante/onde-ficar/detalhe/baiao-o-douro-o-vinho-verde-e-a-rota-do-romamico>

26.12.2018: O *Jornal de Notícias* visitou a Fundação Eça de Queiroz, tendo da visita resultado um vídeo que permite saber mais sobre a Casa e a Quinta de Vila Nova, que inspiraram a célebre obra *A Cidade e as Serras*: <https://www.jn.pt/local/videos/interior/uma-visita-guiada-a-casa-de-eca-de-queiros-10342855.html?fbclid>

E. SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

Apesar das melhorias económicas que se tem vindo a sentir, a Fundação Eça de Queiroz continua a confrontar-se com grandes dificuldades na captação de receitas necessárias aos seus investimentos e à cobertura das suas despesas inerentes ao desenvolvimento da sua actividade cultural e educativa.

Apesar do volume de negócios ser inferior a 2017, o aumento da rubrica de custos de mercadorias vendidas e matérias consumidas justifica-se pelo facto de em 2018 termos vendido mais *merchandising* e vinho, o que levou a que fosse necessário adquirir mais produtos para venda.

Pode-se verificar que a Fundação em 2018 apresenta um resultado positivo sendo o EBITDA de 18.994,69€, o resultado líquido ainda é negativo face aos custos bastante elevados das amortizações.

As amortizações do exercício registaram o valor de 56.405,65€, fruto da revalorização dos activos e pelo projecto de criação do Restaurante de Tormes. Por outro lado, os impostos do período registaram uma diminuição, passando de 274,11€, em 2017, para 150,84€. Quanto aos custos financeiros registaram uma ligeira subida, fruto do aumento das comissões bancárias que se tem verificado, sendo que em 2018 esses custos situaram-se nos 2.981,00€, quando em 2017 se tinham situado nos 2.953,80€.

Os resultados líquidos, após amortizações e depreciações, foram negativos no valor de -37.410,96€, o que conjugado com os resultados financeiros e com os resultados extraordinários, originaram um resultado líquido de -40.542,80€, que representa um aumento comparativamente a 2017 (-35.784,75€).

O resultado de 2018 está a ser influenciado negativamente em 31.763,40€ pelas amortizações resultantes da revalorização dos activos. Expurgando o efeito da revalorização, o valor do resultado líquido da Fundação Eça de Queiroz é negativo no montante de 8.779,40€.

Em termos financeiros, verifica-se que os activos totais da Fundação registaram uma ligeira redução, passando de 2.351.655,51€ para 2.285.588,83€.

Por sua vez, o passivo total da Fundação reduziu, totalizando em 31-12-2018 a quantia de 137.707,75€, quando em 2017 era de 146.673,36€. Constata-se ainda que o activo corrente da Fundação apresenta um valor de 34.833,24€, sendo o passivo corrente de 137.707,75€, ou seja, o activo é inferior ao passivo corrente. Os capitais próprios da Fundação passaram de 2.204.982,15€ para 2.147.881,08€.

Apesar do resultado líquido do exercício ser negativo, o Conselho de Administração congratula-se com os resultados obtidos, que muito se deve ao forte empenho de todos os intervenientes na vida da Fundação: Pessoal, Órgãos Sociais, Curadores, Mecenas, Patronos e Amigos da Fundação.

F. AGRADECIMENTOS

O Conselho de Administração agradece a todos os que, por diversas vias, se empenharam e apoiaram o projecto da Fundação Eça de Queiroz durante o ano de 2018. O apoio das entidades e personalidades que têm vindo a aderir a este projecto é imprescindível à manutenção de um nível de actividade de elevada qualidade, o que igualmente se regista reconhecidamente.

1. Apoios Institucionais de Continuidade

Um agradecimento aos Curadores que têm colaborado com a Fundação, referindo aqui o importante contributo que a Câmara Municipal de Baião, enquanto Curador e membro do Conselho de Administração, tem dado para o desenvolvimento da Fundação.

2. Mecenas, Patronos e Apoios

Mecenas:

- Marcelo Faria de Lima
- Vitor Bem-Haja
- António Manuel Queirós Vasconcelos da Mota
- Mota Gestão e Participações, SGPS, S.A.
- Fundação Manuel António da Mota
- Mota Engil, SGPS, S.A.

Patronos:

- José António Ferreira de Barros
- Irene Maria Leandro Rodrigues Fialho

- SONAE, SGPS, S.A.
- Artur Eduardo Brochado dos Santos Silva

Mecenas das várias actividades

- A Fundação Eça de Queiroz agradece ainda o valioso contributo dos Membros do seu Conselho de Administração, Conselho Cultural e Conselho Fiscal – *que exercem as suas funções pro bono* – das personalidades e das várias entidades que patrocinaram as suas realizações, tornando possível a sua concretização.

O *Curso Internacional de Verão* contou com o apoio de:

- Centro de Estudos Humanísticos da Universidade do Minho;
- Câmara Municipal de Baião;
- Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, através da Direcção Geral do Ensino Superior;

O *CET Tormes* e as actividades de tradução contaram com o apoio de:

- Goethe Institut;
- Centro de Estudos Humanísticos da Universidade do Minho;
- Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, através da Direcção Geral do Ensino Superior.

As *Comemorações do aniversário da FEQ*, que integraram o concerto de verão contaram com o apoio de:

- Câmara Municipal de Baião;
- Associação Ópera na Academia e na Cidade.
-

O *Prémio Fundação Eça de Queiroz* conta com o apoio de:

- Câmara Municipal de Baião;

Serviços oferecidos à Fundação:

ATELIER ALVES:

- Manutenção do site da FEQ e da loja online;
- Serviços de designer de material de divulgação da FEQ e das suas iniciativas.

VITOR BEM-HAJA:

- Realização de obras de conservação e restauro nos espaços da Fundação.

3. Amigos de Tormes

Registamos ainda um agradecimento aos *Amigos de Tormes* que, anualmente, contribuem com um apoio financeiro para a Fundação Eça de Queiroz, são eles:

Ana Maria de Sousa Nunes Baptista da Costa
Ivanete França Galvão de Carvalho
Eurico Albino Gomes Martins Carvalho
Fernando Jorge Alves Pinto
Filipe Daniel da Fonseca
Artur Manuel Rocha Nunes Pires
Sara Jorge da Silva Vitorino
Teresa Maria Felgas da Siva Henrique Ramalho
Margarida Maria Silveira Dias
Luís Paz da Silva
José do Nascimento Ervedal
Ana Maria do Rosário Pedro
David Valente
Helena Maria e Silva Marques
Ivo Filipe Cunha Fernandes
Maria do Céu Paz
Luís Eduardo de Oliveira dos Santos Ferro
Teresa Pereira de Araújo Moscoso
Maria Gabriela Rocha de Gouveia Martins
Jose Augusto da Costa Leandro
Miguel Paiva Raposo de Sousa Lara
Beatriz Monteiro
Dominique Sire
Lea Christina Azevedo
Roberto Loureiro Júnior
Maria Etelvina Pias
Júlio César Couceiro de Barros
Manuel Pereira Cardoso
Luís Paulo Morgado Dagge
Luiz Bernardo Mendes de Vasconcellos Carneiro Pinto

Outros apoios

Agradecer também a todas as pessoas singulares, empresas e entidades que durante o ano de 2018 contribuíram com serviços ou doações monetárias, de equipamentos, objectos e utensílios necessários ao bom funcionamento da Fundação.

A Fundação expressa ainda um reconhecido agradecimento pelo empenho de todos os colaboradores da instituição, que com muita dedicação têm contribuído para a concretização da missão da FEQ, assim colaborando, com bom espírito, para o êxito e projecção deste projecto.